

PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto:
Inclusão educacional de autistas em escolas militares de Minas Gerais.

Nome do(s) autor(es):
Antônio Eustáquio de Oliveira Fam, Sérgio Pereira dos Reis

Orientador(a):
Jefferson Rodrigues da Silva

Área ou conteúdo envolvido:
Educação; Educação Especial e Inclusiva

Fevereiro, 2020.

1. APRESENTAÇÃO

Este produto é um passo a passo metodológico para ser utilizado por instituições e ser replicado para auxiliar no processo de inclusão e garantia os direitos previstos em lei aos alunos autistas.

2. OBJETIVOS

- Analisar o estado atual, tal como observar as projeções para a evolução na promoção da efetiva inclusão de alunos com TEA.
- Condensar a informação de várias escolas quanto à priorização de ações, nível do conhecimento dos gestores e educadores sobre o autismo, legislação relacionada, e políticas de gestão necessárias;
- Analisar o preparo dos gestores e professores para que a inclusão seja encaminhada dentro de uma normalidade que não somente dentro do contexto da escola, mas com a participação de todos e em todos ambientes, analisando como parte integradora das práticas pedagógicas da escola;
- Entender como o processo de inclusão pode contribuir para a reformulação das práticas pedagógicas e dos ambientes físicos, voltadas para inclusão de alunos autistas em turmas regulares.

3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

Para a realização da pesquisa será necessário, primeiramente, o levantamento do quantitativo de unidades da instituição Colégio Tiradentes (CTPM) que são subordinadas à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG). Após o levantamento do quantitativo de unidades, durante oito semanas será realizada a confecção da solicitação de pesquisa nas unidades do Colégio Tiradentes junto ao comando da PMMG, a criação do questionário via *Google forms* (via digital e pela internet) e a sua disponibilização junto as unidades para que os gestores e docentes respondam.

4. METODOLOGIA

A inclusão de alunos com suas variedades de diversidades segue a perspectiva plural e democrática de uma escola que respeita e replica o que o povo proclama e que as leis e diretrizes positivizam. O valor educacional de uma escola democrática perpassa por caminhos que ainda são pequenas utopias nos âmbitos engessados e burocráticos escolares. No entanto, é importante salientar que há algumas tarefas que possam ser respeitadas para que haja a inclusão.

Primeiramente há de se perceber que as escolas atuais são construções físicas e didáticas do século XIX e início do século XX com a Escola Nova. No entanto, há caminhos que possam desconstruir esse anacronismo didático-educacional quanto a inclusão e ensino.

O mapeamento dos casos de autismo e as diversas deficiências que estão inseridas na escola é um passo importante para o diagnóstico do caminho a ser seguido para inclusão. Mapear os casos é saber o quanto a escola está sendo inclusiva, analisando os efeitos da inclusão, os métodos adotados para o recebimento do aluno e sua adequação a escola, dita, “tradicional”.

Após os dados obtidos do diagnóstico estatístico da escola, é importante perceber os erros e acertos que estão sendo diários e corriqueiros, observando principalmente, se há a intervenção e participação de todos no processo. O Anexo 1 apresenta um exemplo de questionário a ser utilizado para aplicar a abordagem aqui descrita.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar o que foi expresso nos objetivos da pesquisa, é evidente que o TEA é um tema que ainda requer muita investigação e debate, pois em uma sociedade que em sua essência se mostra plural, mas formalmente, pelas ações cotidianas, não pluraliza, há grande necessidade de quebra de paradigmas. Questões que vão à tona para a sociedade, mas que são carentes de pesquisa e debate demonstrando seu caráter elitista de programar e planejar a educação.

No entanto, tratando-se de educação inclusiva e igualitária em sua forma de acessar e permanecer, o processo de inclusão toma um lugar de imediata atenção das pessoas que estão incumbidas de cumprir o que as leis e a sociedade tanto almeja. Incluir requer boa vontade e, principalmente, preparo das pessoas que se intitulam como docentes e gestores.

As unidades do CTPM ainda carente de pesquisas e dados. É necessário que se estabeleça um diálogo com a sociedade; Tratando de questões como da inclusão e sua forma de promoção.

6. REFERÊNCIAS

FAM, A. E. O.; REIS, S. P.; SILVA, J. R. Inclusão educacional de autistas em escolas militares de Minas Gerais. **Educação Pública**, v. 20, nº 5, 2020. Disponível em: [≤https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/5/inclusao-educacional-de-autistas-em-escolas-militares-de-minas-gerais>](https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/5/inclusao-educacional-de-autistas-em-escolas-militares-de-minas-gerais) Acesso 20 Fev. de 2020.

ANEXO 1
QUESTÕES APRESENTADAS

Nº	Enunciado	Alternativas
1	Qual é sua atuação na Unidade do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais?	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor(a) • Supervisor(a) Pedagógico(a) • Psicopedagogo(a)
2	Nível de ensino da docência	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental 1 • Ensino Fundamental 2 • Ensino Médio • Atendimento Especializado (Apoio)
3	Em qual das unidades do Colégio Tiradentes você exerce seu cargo?	Nome das unidades
4	Você conhece a legislação vigente sobre a Educação Inclusiva e os direitos inerentes apontados por ela?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, conheço totalmente • Conheço parcialmente • Não conheço
5	Você conhece o conteúdo da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (conhecida como Lei Berenice Piana)?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, conheço totalmente • Conheço parcialmente • Não conheço
6	Você conhece o conteúdo das instruções expedidas pelo CTPMMG que regulam o ensino nas unidades do Colégio Tiradentes, mais especificamente o conteúdo que trabalha a questão dos alunos com necessidade especiais (em caráter geral de deficiências) e seu tratamento para inclusão escolar?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, conheço totalmente • Conheço parcialmente • Não conheço
7	Na unidade CTPM o aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) recebe acompanhamento e atendimento especializado de forma efetiva e concreta?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não • Não sei responder
8	Na sua opinião, o atendimento por uma equipe multidisciplinar, juntamente com as famílias, pode colaborar para o desenvolvimento de aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) quanto às expectativas e aos anseios desses alunos nas atividades cotidianas?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim colabora, pois é bilateral o desenvolvimento • Não colabora, pois é unilateral o desenvolvimento • Não sei responder

9	Quando se trata de Educação Inclusiva o órgão tem ofertado de forma a atender o que diz os Arts. 17 e 53 garantidos pelo ECA?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, pois orienta a utilizar o recurso em outro órgão de apoio • Não, tem ofertado atendendo as exigências do ECA • Não sei responder
10	Você, servidor público do CTPM, como avalia a qualidade de ensino do ponto de vista da Educação Inclusiva com ênfase nos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas diferentes unidades?	<ul style="list-style-type: none"> • Muito boa • Boa • Ruim • Péssima
11	No âmbito do CTPM, há salas especializadas e equipadas e apoio pedagógico e profissionais especializados para atender os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não • Não sei responder
12	Você, como servidor do CTPM, entende que o processo de adaptação nas diferentes unidades do colégio no estado atenda às necessidades dos alunos a partir de qual estrutura?	<ul style="list-style-type: none"> • Que os professores deveriam ser especializados na área correlata • Que as unidades deveriam proporcionar ambientes de socialização, com troca de ideias e propostas pedagógicas entre os envolvidos no processo educacional • Que o professor de apoio especializado é a única forma eficaz de inclusão • Que o processo de adaptação no CTPM é gradual, conforme as exigências da lei que regulam a Educação Inclusiva no Brasil • Que nossa estrutura não permite ofertar e trabalhar com crianças e/ou adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)
13	Há alguma resistência dentro do corpo pedagógico frente à inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, acredito ser satisfatório o preparo do mesmo • Não, acredito ser insatisfatório o preparo do mesmo • Não sei responder
14	Você sabe identificar aspectos comportamentais de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não • Não sei responder

15	Você tem domínio e/ou experiência para trabalhar com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?	<ul style="list-style-type: none">• Sim, tenho domínio e experiência• Não tenho domínio e experiência• Não sei responder
----	---	--